

# Trabalho em Grupo

## Lei de Coulomb

Fundamentos de Física 3 - 2023/2  
UFES-Alegre

Resolução do prof . Roberto Colistete Jr

### Histórico

- 31/08/2023 : 1a questão completa (exceto diagramas vetoriais);
- 01/09/2023 : mais comentários na 1a questão, 2a questão completa (exceto diagramas vetoriais);

### Objetivos de uso de Wolfram Mathematica nessa resolução dos problemas :

- primeiro contato dos alunos com tal ambiente de computação numérica, simbólica e gráfica;
- pode ser usado como editor de textos e expressões matemáticas;
- pode ser usado para cálculos diversos, numéricos ou simbólicos/analíticos;
- exemplos de programação com :
  - definição de variáveis (via “=”);
  - solução de equação (via “Solve”);
  - extração de elementos de uma lista (via “lista[[elemento]]”);
  - aplicação de uma regra de transformação em uma expressão (via “expr /. x -> v”);
  - gráfico de função de uma variável (via “Plot”);
  - derivada primeira (via “D”).

Questão 1 - Decide-se dividir uma carga elétrica  $Q$  em duas partes, localizadas em partículas separadas por uma distância  $d$ , sendo que uma carga teria  $q$  e outra  $(Q - q)$ . Para  $q$  arbitrário (porém de mesmo sinal que  $Q$ ), calcule a posição ao longo da linha que une as partículas tal que a força Coulombiana seja nula (nessa posição).

Qual é o valor de  $q$  tal que a força de repulsão Coulombiana entre as partículas seja máxima ? Com esse  $q$ , qual é a posição entre as partículas tal que a força Coulombiana seja nula (nessa posição) ? Não precisa usar notação vetorial.

Resolução :

1a parte :

$$q_1 = q, \quad q_2 = Q - q, \quad r_{01} = d, \quad r_{02} = d - x$$

$$F_0 = F_{01} + F_{02} = \frac{q_0 q_1}{4 \pi \epsilon_0 r_{01}^2} - \frac{q_0 q_2}{4 \pi \epsilon_0 r_{02}^2} = 0 \text{ N}$$

$$F_0 = \frac{q_0 q}{4 \pi \epsilon_0 x^2} - \frac{q_0 (Q - q)}{4 \pi \epsilon_0 (d - x)^2} = 0 \text{ N}$$

Cancelando os termos comuns :

$$\frac{q}{x^2} - \frac{(Q - q)}{(d - x)^2} = 0$$

Equação no *Mathematica* usa duplo igual, "==". Enquanto que "=" é para atribuir valor a um objeto (variável). Evite usar nomes de variáveis com acentos, então use letras, números (não pode começar com número) e "\_" :

$$\text{equacao} = \frac{q}{x^2} - \frac{(Q - q)}{(d - x)^2} == 0$$

$$-\frac{-q + Q}{(d - x)^2} + \frac{q}{x^2} == 0$$

Função "Solve[ ]" resolve equações (uma ou um sistema), o segundo argumento é a variável em relação a qual resolver a equação. Notar que funções pré-existentes do *Wolfram Mathematica* sempre começam com letra maiúscula, têm argumentos entre colchetes,

separados por vírgula :

`solucaox = Solve[equacao, x]`

$$\left\{ \left\{ x \rightarrow \frac{d q - \sqrt{-d^2 q^2 + d^2 q Q}}{2 q - Q} \right\}, \left\{ x \rightarrow \frac{d q + \sqrt{-d^2 q^2 + d^2 q Q}}{2 q - Q} \right\} \right\}$$

A saída do “Solve[ ]” é na forma de uma lista (usando chaves), com cada solução na forma de uma regra de transformação do tipo “{x -> valor}”.

Extraindo a 1ª solução, usamos duplos colchetes abrindo e fechando, e o número (começando de 1) para obter a 1a ou 2a solução, que é mostrada na forma de uma regra de transformação (com setinha) :

`solucaox[[1]]`

$$\left\{ x \rightarrow \frac{d q - \sqrt{-d^2 q^2 + d^2 q Q}}{2 q - Q} \right\}$$

Aplicando a regra de transformação via “/.” (tipo “tal que”) :

`x /. solucaox[[1]]`

$$\frac{d q - \sqrt{-d^2 q^2 + d^2 q Q}}{2 q - Q}$$

Simplificando, considerando  $d$  positivo, atribuindo o resultado a uma variável :

`sol1x = Simplify[x /. solucaox[[1]], d > 0]`

$$\frac{d \left( q - \sqrt{-q (q - Q)} \right)}{2 q - Q}$$

Extraindo a 2a solução, atribuindo o resultado a outra variável :

`sol2x = Simplify[x /. solucaox[[2]], d > 0]`

$$\frac{d \left( q + \sqrt{-q (q - Q)} \right)}{2 q - Q}$$

Notar que as 2 soluções não são válidas para  $q=Q/2$ , quando ocorre uma singularidade devido ao denominador nulo.

**2a parte :**

$$F_{12} = \frac{q_1 q_2}{4 \pi \epsilon_0 r_{12}^2} = \frac{q (Q - q)}{4 \pi \epsilon_0 d^2}$$

Para tal força ser máxima, veremos os extremos via método da derivada primeira :

$$\frac{d F_{12}}{d q} = \frac{d}{d q} \left( \frac{q (Q - q)}{4 \pi \epsilon_0 d^2} \right) = 0$$

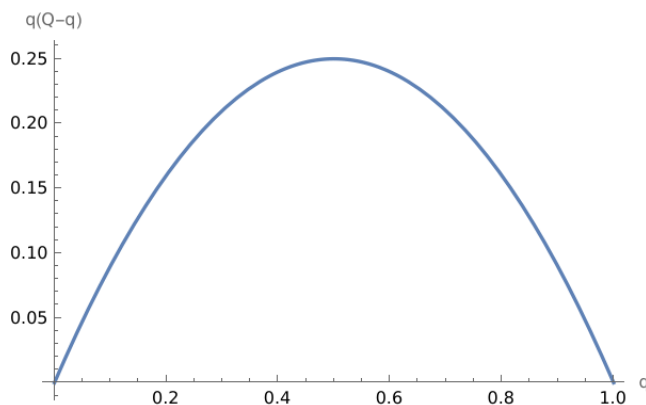
$$\frac{d F_{12}}{d q} = \frac{d}{d q} \left( \frac{q Q - q^2}{4 \pi \epsilon_0 d^2} \right) = \frac{Q - 2 q}{4 \pi \epsilon_0 d^2} = 0$$

$$Q - 2 q = 0$$

$$q = \frac{Q}{2}$$

Via computador se torna muito fácil visualizar graficamente esse problema de máximo/mínimo para a função  $F_{12}$  (removendo o denominador, que é mera constante em relação a  $q$ ), porém precisamos atribuir valor numérico a  $Q$ , por exemplo,  $Q=1C$ . Vemos que o máximo ocorre em  $q=Q/2=0,5C$ . Para tanto usamos a função "Plot[]" do *Wolfram Mathematica*, para funções matemáticas de uma variável, com 1º argumento sendo a função, 2º argumento o domínio da variável independente :

```
Plot[q (1 - q), {q, 0, 1}, AxesLabel -> {"q", "q(Q-q)"}]
```



Onde a opção "AxesLabel" significa rótulos/nomes dos eixos, com 1º sendo horizontal e 2º sendo vertical.

### 3a parte :

Não é possível substituir a solução acima para  $q$  nas 2 soluções para  $x$  :

```
sol1x /. q -> Q/2
```

Power : Infinite expression  $\frac{1}{0}$  encountered. ⓘ

ComplexInfinity

Então resolvemos novamente a equação inicial, usando  $q=Q/2$  :

$$\text{equacao} = \frac{(Q/2)}{x^2} - \frac{(Q/2)}{(d-x)^2} = 0$$

$$-\frac{Q}{2(d-x)^2} + \frac{Q}{2x^2} = 0$$

$$\text{solucao} = \text{Solve}[\text{equacao}, x]$$

$$\left\{ \left\{ x \rightarrow \frac{d}{2} \right\} \right\}$$

Ou seja, com 2 cargas elétricas iguais a  $Q/2$  separadas por distância  $d$ , então o ponto médio entre elas, ( $d/2$ ), tem força Coulombiana nula.

**Questão 2 - Duas partículas, com cargas elétricas  $q_1 = q_2 = 3,20 \times 10^{-19} \text{ C}$  estão ao longo do eixo  $y$ , sendo  $y_1 = d = +1,0 \text{ m}$  e  $y_2 = -d = -1,0 \text{ m}$ . Uma terceira partícula, com carga  $q_3 = -1,60 \times 10^{-19} \text{ C}$ , está situada ao longo do eixo  $x$ , com  $x$  podendo variar entre  $0,0 \text{ m}$  e  $d = +1,0 \text{ m}$ .**

**Para qual valor de  $x$  a soma das forças eletrostáticas sobre  $q_3$  é mínima em módulo ? E máxima ?**

**Diagrama vetorialmente as duas forças e a força resultante sobre  $q_3$  para os dois valores de  $x$  encontrados.**

**Use notação vetorial em toda a resolução e faça analiticamente, substituindo numericamente somente ao final.**

**Resolução :**

**1a parte :**

**Dados :**

$$q_1 = q_2 = 3,20 \times 10^{-19} \text{ C} \quad , \quad q_3 = -1,60 \times 10^{-19} \text{ C}$$

$$y_1 = +d = 1,0 \text{ m} \quad , \quad y_2 = -d = -1,0 \text{ m}$$

**Vetorialmente os vetores-posição são :**

$$\vec{r}_3 = d \hat{j}, \quad \vec{r}_2 = -d \hat{j}, \quad \vec{r}_3 = x \hat{i}$$

Força Coulombiana sobre  $q_3$  :

$$\vec{F}_3 = \vec{F}_{31} + \vec{F}_{32} = \frac{q_3 q_1 \vec{r}_{31}}{4 \pi \epsilon_0 r_{31}^3} + \frac{q_3 q_2 \vec{r}_{32}}{4 \pi \epsilon_0 r_{32}^3}$$

Como :

$$\begin{aligned} \vec{r}_{31} &= \vec{r}_3 - \vec{r}_1 = x \hat{i} - d \hat{j}, \quad |\vec{r}_{31}| = r_{31} = \sqrt{x^2 + (-d)^2} = \sqrt{x^2 + d^2} \\ \vec{r}_{32} &= \vec{r}_3 - \vec{r}_2 = x \hat{i} - (-d \hat{j}) = x \hat{i} + d \hat{j}, \quad |\vec{r}_{32}| = r_{32} = \sqrt{x^2 + d^2} \end{aligned}$$

Então :

$$\vec{F}_3 = \frac{q_3 q_1 (x \hat{i} - d \hat{j})}{4 \pi \epsilon_0 (x^2 + d^2)^{3/2}} + \frac{q_3 q_2 (x \hat{i} + d \hat{j})}{4 \pi \epsilon_0 (x^2 + d^2)^{3/2}}$$

$$\vec{F}_3 = \frac{q_3 q_1}{4 \pi \epsilon_0 (x^2 + d^2)^{3/2}} [(x \hat{i} - d \hat{j}) + (x \hat{i} + d \hat{j})] = \frac{2 q_3 q_1 x \hat{i}}{4 \pi \epsilon_0 (x^2 + d^2)^{3/2}}$$

onde só  $x$  é incógnita, variando  $x$  queremos o mínimo e máximo de  $|\vec{F}_3|$  entre  $x \in [0, d]$ .

Removendo as constantes, temos que obter os extremos da função simplificada :

$$\frac{x}{(x^2 + d^2)^{3/2}}$$

Via método da derivada primeira em relação a  $x$ , onde no *Wolfram Mathematica* a derivada é via função "D[ ]" :

$$D\left[\frac{x}{(x+d)^{3/2}}, x\right] == 0$$

$$-\frac{3x}{2(d+x)^{5/2}} + \frac{1}{(d+x)^{3/2}} == 0$$

Obtendo a solução para  $x$  do extremo :

$$\text{Solve}\left[D\left[\frac{x}{(x+d)^{3/2}}, x\right] == 0, x\right]$$

$$\{\{x \rightarrow 2d\}\}$$

vemos que ocorre para  $x=2d$ , fora do domínio  $x \in [0, d]$ .

Calculando a função simplificada para  $x=0$  m e  $x=d$  :

$$\frac{x}{(x+d)^{3/2}} \quad / \cdot \quad x \rightarrow 0$$

$$0$$

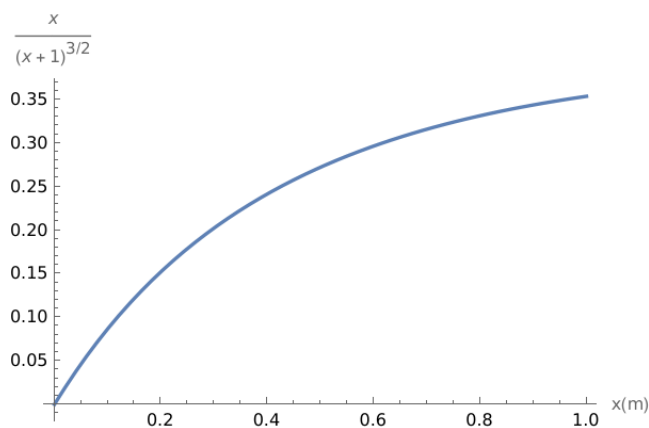
$$\frac{x}{(x+d)^{3/2}} \quad / \cdot \quad x \rightarrow d$$

$$\frac{1}{2\sqrt{2}\sqrt{d}}$$

então a função simplificada é sempre positiva, começando com valor nulo e crescendo no domínio, tal que o mínimo ocorre em  $x=0$  m e o máximo em  $x=d$ .

Via computador a visualização gráfica confirma o mínimo e máximo da função simplificada nas bordas do domínio  $x \in [0, d]$ . Para tanto usamos a função "Plot[]" do *Wolfram Mathematica* com  $d=1$  m :

$$\text{Plot}\left[\frac{x}{(x+1)^{3/2}}, \{x, 0, 1\}, \text{AxesLabel} \rightarrow \left\{"x(\text{m})", \frac{x}{(x+1)^{3/2}}\right\}\right]$$



2a parte :

$$\vec{F}_3(x) = \frac{2 q_3 q_1 x \hat{i}}{4 \pi \epsilon_0 (x^2 + d^2)^{3/2}}$$

Diagrama vetorial para  $x=0$  m é trivial, um vetor força nulo sobre  $q_3$  :

$$\vec{F}_3(x=0 \text{ m}) = \vec{0} \text{ N}$$

Diagrama vetorial para  $x=d=1$  m :

$$\vec{F}_3(x=d) = \frac{2 q_3 q_1 d \hat{i}}{4 \pi \epsilon_0 (d^2 + d^2)^{3/2}} = \frac{2 q_3 q_1 d \hat{i}}{4 \pi \epsilon_0 2 \sqrt{2} d^3} = \frac{q_3 q_1 \hat{i}}{4 \pi \epsilon_0 \sqrt{2} d^2}$$

$$\vec{F}_3 (x = d) \simeq \frac{(-1,60 \times 10^{-19} \text{ C}) (3,20 \times 10^{-19} \text{ C}) \hat{i}}{4 \pi (8,8541878817 \times 10^{-12} \text{ C}^2 \text{ N}^{-1} \text{ m}^{-2}) \sqrt{2} (1 \text{ m})^2}$$

Usando o *Wolfram Mathematica* como calculadora :

$$\frac{(-1.60 \times 10^{-19}) (3.20 \times 10^{-19})}{4 \pi (8.8541878817 \times 10^{-12}) \sqrt{2} (1)^2}$$

$$-3.25384 \times 10^{-28}$$

$$\vec{F}_3 (x = d) \simeq (-3,25384 \times 10^{-28} \text{ N}) \hat{i}$$

Ou seja, a força sobre  $q_3$  na posição  $x=d$  é uma força somente horizontal apontando para o sentido negativo do eixo  $x$ .